

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Já foi o tempo em que podíamos considerar de lixo os resíduos sólidos urbanos pois, com as palavras do “Aurélio”, lixo são coisas inservíveis, o que indica a sua inexistência, uma vez que os Resíduos Sólidos Urbanos, provenientes das atividades humanas têm valor agregado e é de grande aplicação e reuso.

Para esse aproveitamento é que estamos com Projetos para a Implantação de Unidades de Processamento de Resíduos Sólidos Urbanos, desenvolvemos a técnica da pré-seleção dos resíduos, com o objetivo de não sujar e contaminar os materiais recicláveis e ao mesmo tempo, reduzir o custo da coleta e seu transporte.

Para que este trabalho tenha resposta rápida e respaldo dos usuários, propomos empreender um Programa de educação ambiental voltado para o Lixo Urbano, de forma a apoiar o trabalho da prefeitura e do coletor de lixo.

A Instalação fabril é composta de duas unidades de processamento, sendo uma para os resíduos secos e outra para os resíduos úmidos.

O plano de construção para essa unidade prevê um início de processamento de 3.000 toneladas por mês de resíduos, podendo chegar a 9.000 toneladas por mês.

A concepção da unidade fabril prevê um faturamento mensal que nos capacita a sua sustentabilidade efetiva e muito lucrativa.

Para que possamos nos instalar em uma cidade ou região, oferecemos as seguintes facilidades, a saber:

- Apoio na implantação de um projeto de educação ambiental sobre a seleção, coleta e disposição do Lixo em todas as escolas, associações de bairros, clubes de serviços, entidades representativas e outros relacionados com a população em geral.
- Apoio na preparação, organização e logística à empresa coletora de lixo, para a implantação da coleta seletiva na cidade.

- Apoio na divulgação do projeto, trabalho e atividades em toda a mídia regional.
- Implantação de uma unidade processadora de resíduos sólidos, com capacidade para operacionalizar até trezentas toneladas por dia (300 ton./dia) em plena produção, num período máximo de seis (06) meses após a assinatura do contrato.
- Capacidade geradora de até 300 empregos diretos e muitos mais indiretos em operação plena, com maioria não qualificada.
- Implantação do “Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL”, objetivando o crédito de carbono.

Para efetivar essa instalação, será preciso que a cidade ou região, nos ofereça as seguintes facilidades, a saber:

- Doação de todos os resíduos sólidos urbanos ao proponente por um período de até vinte (20) anos, renováveis por mais outro tanto, se for cumprido o contrato no primeiro período.
- Doação de um terreno com de 100.000 metros quadrados, com toda a infraestrutura instalada (água, eletricidade, esgoto, telefonia, calçamento, linha circular, movimentação de terra, cerca completa e outros), para a construção da unidade fabril.
- Implantação do Programa de Educação Ambiental sobre a coleta seletiva do Lixo, com o apoio da Proponente e conforme sua orientação.
- Implantação e adaptação, com a Empresa Coletora de Lixo, do Programa de Coleta Seletiva, com a coleta em separado do Lixo Seco e do Lixo Úmido, com apoio da Proponente e conforme sua orientação.
- Preferência na execução do Plano de Recuperação da Área Degradada para o Aterro existente.
- Autorização para a recepção dos resíduos sólidos de outros municípios.

- Autorização para o Gerenciamento do Aterro atual, se houver.

Por tudo isso, os ganhos dos municípios e suas vantagens são muitas, a saber:

ASPECTOS SANITÁRIOS

- Diminui o número de doenças de veiculação hídrica;
- Elimina o chorume (caldo do lixo), que mata peixes, elimina a flora aquática e contamina o a água subterrânea;
- Aumenta a eficiência da limpeza urbana e da coleta dos resíduos, pois este material passa a ser encarado como uma mercadoria de valor comercial.

ASPECTOS URBANOS

- Elimina o mau cheiro;
- Diminui a área reservada ao lixo, pois o processo não é cumulativo, eliminando-a;
- As áreas adjacentes adquirem maior valor comercial do que as próximas ao lixão;
- Melhora a aparência física do local.

ASPECTOS SOCIAIS

- Melhora as condições de vida da vizinhança da usina;
- Evita que pessoas e animais se alimentem com o lixo diretamente;
- Melhora as condições de vida dos catadores de lixo, dando-lhes um trabalho digno, com vestimentas e alimentação adequadas;
- Aumenta a oferta de empregos na cidade.

ASPECTOS ECOLÓGICOS

- Devolve ao solo, através de composto, os minerais que dele foram retirados, pois o biofertilizante tem propriedades que impedem a exaustão do solo;
- Fecha o ciclo do processo de consumo: produzir, consumir e agora, com este sistema, reciclar.

ASPECTOS ECONÔMICOS

- As usinas são autônomas economicamente, por gerarem recursos próprios, reduzindo assim, os custos do poder público com o lixo, que associado a uma taxa de coleta, deixa de ser um ônus para as prefeituras e garante um benefício econômico a curto e médio prazo;
- É fonte de matérias-primas para as empresas;
- As usinas, devido ao fácil acesso, possibilitam maior facilidade de locomoção e manobras dos veículos coletores, proporcionando redução no consumo de combustível e maior eficiência.

ASPECTOS CONSTRUTIVOS

- Sua implantação é modular, ou seja, conforme vai crescendo a cidade, mais uma linha de reciclagem pode ser montada ao lado de outra existente, dobrando-se assim, a capacidade da usina. Além disso, a usina tem a vantagem de poder ser montada em qualquer ponto da cidade, isto é, há uma pulverização no tratamento do lixo, o que promove grande economia nos percursos dos veículos, com notáveis reduções no consumo dos mesmos e o aumento em sua produtividade, por executar mais viagens pelo mesmo tempo;
- As usinas por serem robustas, exigem pouca manutenção mecânica;
- Por terem característica de construção simples, sua montagem é rápida (04 meses).

ASPECTOS POLÍTICOS

- Solução de um problema eterno que é a eliminação do Lixo e seus problemas.
- Implantação de uma nova Empresa na cidade e com Potencial de atrair outras, pela oferta de matérias-primas.

Publicado em julho de 2008 na revista da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), ano XI, edição 98.

Celso Luís Quaglia Giampá, Consultor em Engenharia Sanitária e Ambiental da Clínica de Engenharia – Valeconsult Empresarial Ltda.

Contato

Rua Dona Noêmia Areco, 203 | Vila Figueira | CEP 12.600-460 | Lorena-SP

Contato: 0 (xx) 12 3157 3344 | 0 (xx) 12 9154 4232

celso@clinicadeengenharia.com.br

www.clinicadeengenharia.com.br